

# PROSA agroecológica

Boletim Informativo de Experiências Agroecológicas - Ano II - Recife, julho de 2010



## LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS SÃO RESPONSÁVEIS PELO FUNDO ROTATIVO

No Sertão de Pernambuco o Fórum das Comunidades é o espaço onde as famílias se reúnem para discutir a forma de utilização dos recursos do Fundo

Desde 2007 que o Fundo Rotativo Solidário (FRS), no Sertão de Pernambuco, é discutido e organizado dentro de uma articulação de representantes das comunidades locais, chamada de Fórum das Comunidades. Todos os anos o Fórum realiza dois grandes encontros que reúnem as lideranças de 18 associações de comunidades assessoradas pelo Centro Sabiá, dos municípios do Sertão do Pajeú. Foi em um desses encontros, realizado em 2007, que se criou a Comissão Gestora Territorial do Fundo Rotativo Solidário.

O Fundo Rotativo Solidário é um projeto desenvolvido pelo Centro Sabiá, em parceria com a cooperação internacional Heifer. Ele tem como objetivo fornecer cotas para a compra de animais para melhorar, aumentar, ou iniciar a criação de animal das famílias agricultoras. Cada família contemplada assume a responsabilidade de entregar para

outras famílias, a cria dos animais adquiridos. No caso, se a família recebeu duas cabras e um bode, deve fazer o repasse de três filhotes.

### Sobre a Comissão Gestora

A comissão tem a responsabilidade de organizar a compra dos animais destinados às famílias que aceitam entrar no FRS e a infraestrutura para a criação dos bichos. Além dis-



Entrega de animais

Fotos: acervo Sabiá



Agricultoras participando do Fórum das Comunidades

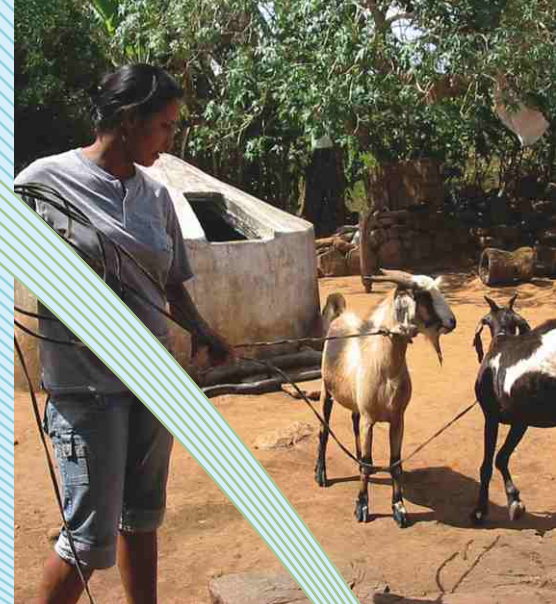
so, tem o cuidado de visitar as famílias para saber se os animais estão sendo cuidados direito, desde o acompanhamento a saúde até se a quantidade e a qualidade da alimentação são boas para as criações. Com a assessoria do Centro Sabiá, essas famílias vêm organizando a sua criação de animais junto com a agrofloresta, que são plantios onde se juntam lavouras anuais, pés de frutas, árvores nativas e plantas usadas para adubar o solo e para alimentar os animais.

Os membros da Comissão Gestora do Fundo Rotativo e Solidário são agricultores ou agricultoras indicados/as pelas associações das comunidades dos municípios participantes. No Sertão, estão no FRS os municípios de Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Sertânia, Iguaracy, Flores e Calumbi. A participação dos representantes e das representantes das associações é importante, porque contribui pa-

ra fortalecer o trabalho das organizações de agricultores e agricultoras. É, também, uma oportunidade para esses e essas dirigentes se capacitarem em cursos e intercâmbios.

## A participação das comunidades

As primeiras famílias selecionadas para participarem do Fundo Rotativo Solidário começaram sua criação animal em 2008. Tem prioridade em acessar o FRS, as famílias que participam de algum grupo organizado. Seja na associação, em grupo de jovens, de igreja ou de mulheres. Isso não quer dizer, entretanto, que as famílias que não estão participando de nenhum grupo desses ficam de fora do FRS. O que acontece é que elas só serão atendidas na solicitação de recursos, depois que as outras forem beneficiadas. “Lá na comunidade de Riachão foi bom, porque muita gente já pegou o dinheiro para com-



Jovem com animais da família

prar ovelhas. Depois a gente vai fazer o repasse lá mesmo, para garantir o aumento do rebanho e que mais famílias sejam beneficiadas”, explica um dos membros da Comissão Gestora, Joaquim dos Santos.

É no Fórum das Comunidades que acontecem as discussões e avaliações do Fundo Rotativo Solidário. É neste espaço também, que se conversa sobre os rumos que o projeto deve ir tomando ao longo dos anos. Uma coisa que vem sendo colocada para as famílias, é que as associações assumam a responsabilidade direta de cuidar do Fundo Rotativo Solidário. No caso, a Comissão Gestora atual assumiria o papel de fazer o monitoramento das ações e contribuiria com as associações na realização do trabalho. A ideia é que a Comissão também assuma a responsabilidade de fazer o Fundo Rotativo chegar a outras comunidades ainda não beneficiadas.

Fotos: acervo Sabiá



Reunidos/as no Fórum das Comunidades

Prosa Agroecológica é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife - PE, CEP: 50050-080. Fone/FAX: (81)3223.3323/7026. Site: www.centrosabiá.org.br. Texto: Wallace Medeiros. Edição: Laudénice Oliveira (DRT/PE 2654). Apoio: Heifer. Projeto Gráfico: Z. dizain Comunicação. Diagramação: Marta Braga. Tiragem: 2.000 exemplares. Impressão: Gráfica Única. O trabalho do Centro Sabiá também recebe apoio das seguintes instituições: ICCO, Misereor, Intermón/Oxfam, TdH Suíça/Holanda, Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



**JUNTE-SE A NÓS, PLANTE MAIS UMA ÁRVORE PARA UM MUNDO MELHOR**

Entre em contato conosco para fazer parte desta campanha  
[www.plantemaisarvores.wordpress.com](http://www.plantemaisarvores.wordpress.com)